



PLANO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Braga

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Prioridades de nível distrital.....	5
3. Áreas de atuação e objetivos anuais.....	7
4. Atividades a desenvolver.....	9
4.1 Informação.....	9
4.2 Formação.....	16
4.3 Investigação/Projetos.....	19
5. Metodologia.....	32
6. Recursos Humanos e Materiais.....	33
7. Cronograma.....	34

1. Introdução

O presente relatório refere-se ao planeamento das atividades da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga para o ano 2014.

De modo a contextualizar a nossa intervenção, importa referir a missão, visão, valores e princípios da Organização. A EAPN Portugal tem como missão *“contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva”*.

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, a EAPN Portugal almeja um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos valores da dignidade, justiça, solidariedade e igualdade¹. A intervenção da Organização rege-se pelos princípios da participação, subsidiariedade, trabalho em rede, inovação, responsabilidade e transparência².

Tendo em conta os resultados obtidos através do trabalho desenvolvido nos últimos anos pela EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga, no sentido de reforçar a capacitação das organizações locais e o trabalho em rede em prol do combate à pobreza e exclusão social e do desenvolvimento social do território, entende-se pertinente dar continuidade a dinamização dos grupos de trabalho e dos projetos em curso. Por isso algumas das ações, previstas para 2014, visam a continuidade e melhoria da intervenção realizada. Entende-se que uma intervenção social eficaz implica necessariamente uma ação prolongada no tempo e que, só assim, é possível mudar a realidade e combater efetivamente a pobreza e exclusão. Porém, procurar-se-á melhorar os processos de intervenção através de novas abordagens, privilegiando sempre o trabalho em rede ao nível local, regional e nacional, isto é com as redes sociais, associados e outros parceiros dos mais diversos setores. Salvaguarde-se

¹ *“Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população; Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida; Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa; Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação” (EAPN Portugal, Plano Estratégico 2012-2015).*

² *“Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais; Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas; Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede; Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios; Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional; Transparência – Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução” (EAPN Portugal, Plano Estratégico 2012-2015).*

que existirá a probabilidade de realizar, no decorrer do ano, outras ações não previstas, que poderão resultar de desafios/ convites lançados pelo/ao Núcleo. Segue-se a apresentação das prioridades de nível distrital, das áreas de atuação, dos objetivos anuais e do conjunto de ações a desenvolver.

2. Prioridades de nível distrital

Tendo em conta a atual conjuntura socioeconómica que o país atravessa, marcada pela crise, os fenómenos da pobreza e exclusão social têm-se agravado, atingindo a chamada classe média e em particular as pessoas mais vulneráveis socialmente. Poderá identificar-se três tipos de ruturas que caracterizam as sociedades ditas desenvolvidas, como é o caso de Portugal (pós-modernidade): (1) o enfraquecimento do Estado Social associado a uma certa onda ou visão política neoliberal, (2) o aumento exponencial do desemprego e, (3) a diluição da coesão social e das relações de solidariedade (familiares, de vizinhança, etc.).

Em Portugal, país atualmente intervencionado pela Troika (Banco Central Europeu, Fundo Monetário Internacional e Comunidade Europeia), assiste-se a um enfraquecimento do Estado Social, nomeadamente, nas áreas da saúde e educação e da proteção social com significativos cortes nas prestações sociais (ex. RSI, Abono de Família, pensões, etc.). Por exemplo, no que concerne ao Rendimento Social de Inserção (RSI), devido à entrada em vigor das novas regras de atribuição, iniciadas em julho de 2012, regista-se uma diminuição considerável do número de famílias apoiadas por esta medida, que permite basicamente a subsistência das mesmas, apesar de todos os fatores de agravamento dos encargos e das condições de vida das famílias impostas pelas medidas de austeridade. No distrito de Braga, entre outubro de 2012 e outubro de 2013, o número de famílias beneficiárias desceu de 5142 para 4102 (menos 1040 famílias). Durante o mesmo período, o número de beneficiários passou de 12706 para 9599 e o valor médio mensal da prestação regista-se nos 201,54 euros, enquanto em outubro do ano passado o valor médio era de 204,29 euros³.

Verifica-se um abaixamento dos salários dos trabalhadores, no setor público e no setor privado, que origina uma perda gradual do poder de compra dos portugueses, e por conseguinte do consumo interno, o que, por sua vez, se reflete no abaixamento das vendas por parte do setor empresarial.

³ Fonte: <http://www4.seg-social.pt/estatisticas> acedido em 20/11/2013.

A quebra do rendimento do tecido empresarial tem arrastado consigo elevados níveis de desemprego, como nunca antes vistos no nosso país, registando-se atualmente uma taxa de desemprego que ronda os 16%. Podemos afirmar que o desemprego é um dos principais problemas sociais do país. À semelhança do que acontece ao nível nacional, o nível de desemprego no distrito de Braga mantém-se elevado. Apesar da descida da Taxa homóloga⁴, regista-se em Outubro de 2013, um elevado número de desempregados (61948), dos quais 50,1% se encontram em situação de desemprego de longa duração (inscritos no Centro de Emprego há um ou mais anos)⁵. Para além disso, importa referir a particular vulnerabilidade dos chamados “working poor”, cujo rendimento que auferem não lhes permite sair do limiar (baixos salários praticados no nosso país) e consequentemente sustentar condignamente as suas famílias, em particular os menores a cargo (crianças e jovens).

Por outro lado, assiste-se a uma acentuada tendência para a diminuição dos laços de solidariedade (familiar, etc), a par de um crescente individualismo que coloca não raras vezes os mais vulneráveis, nomeadamente os mais idosos, em situação de exclusão e/ou de isolamento social. Embora o distrito de Braga apresente índices de envelhecimento inferiores à média nacional (em 2011: 89,80 no Ave; 81,60 no Cávado; 122,90 em Portugal⁶), o envelhecimento da população tende, à semelhança do que acontece ao nível nacional, europeu e mundial, a aumentar significativamente. Para além disso, as situações de isolamento e de solidão dos idosos é particularmente preocupante sendo fundamental apostar na promoção da qualidade de vida e na prevenção das perdas inerentes ao processo de envelhecimento e de doenças incapacitantes. Em Fevereiro de 2012, existiam no Cávado⁷ e no Ave, respetivamente 27527 e 37386 idosos a residir sozinhos.

Há que referir que as comunidades ciganas, com expressão em alguns concelhos⁸ do distrito continuam a ser alvo de estigmatização e discriminação por parte da sociedade, apresentando dificuldades acrescidas em termos de inclusão social.

⁴ Em outubro de 2012, o n.º de desempregados inscritos era de 65467. Fonte: IEFP, Concelhos - Estatísticas mensais, Outubro de 2012.

⁵ Fonte: IEFP, Concelhos - Estatísticas Mensais, Outubro de 2013.

⁶ Fonte: INE, 2011.

⁷ O Distrito de Braga abrange todos os concelhos do Cávado (Braga, Barcelos, Vila Verde, Terras de Bouro, Amares e Esposende) e os concelhos que constituem o Ave (à exceção de Mondim de Basto) – Guimarães, Fafe, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Cabeceiras de Basto, Vizela, VN Famalicão- Integra ainda Celorico de Basto que pertence ao Tâmega.

⁸ Braga, Guimarães, VN Famalicão, Barcelos e Vila Verde.

Perante o surgimento de novos problemas sociais inerentes a atual conjuntura (empobrecimento da classe média, agravamento da pobreza dos grupos mais vulneráveis socialmente, falta de oportunidades de emprego, cortes orçamentais, aumento dos custos de vida, etc.) colocam-se às organizações do setor social novos desafios para os quais é preciso encontrar novas soluções, nomeadamente no que concerne a (continuação da) prestação de serviços de qualidade às pessoas em situação de privação. Evidenciam-se junto do Terceiro Setor, as preocupações com a sustentabilidade e viabilidade financeira e a procura de novas soluções, respostas, metodologias para os problemas sociais, que não poderão passar apenas pelo assistencialismo, mas sobretudo pela capacitação (empowerment) dos grupos sociais e comunidades marginalizadas.

Tendo em conta as necessidades e prioridades de intervenção, o trabalho do Núcleo direcionar-se-á para as áreas enunciadas, através da continuação de ações e de projetos locais de combate à pobreza e exclusão social, bem como da implementação de novas abordagens e intervenções alicerçadas no trabalho em rede. As áreas de trabalho incidirão na promoção da capacitação das organizações e das famílias e pessoas mais vulneráveis socialmente, independentemente da sua faixa etária (crianças, jovens, adultos e idosos) – desempregados de longa duração, beneficiários do RSI, crianças e jovens de famílias pobres, comunidades ciganas, pessoas com deficiência, etc. Neste sentido, procurar-se-á, entre outros, promover a participação social e a cidadania, os direitos humanos, as competências sociais e profissionais dos mais desfavorecidos, o envelhecimento positivo, a igualdade de género, a capacitação e sustentabilidade das organizações sem fins lucrativos.

3. Áreas de atuação e objetivos anuais

Tendo em conta a missão e os objetivos da Organização, bem como as suas áreas de intervenção - Informação, Formação, Investigação e Projetos – define-se e propõe-se os seguintes objetivos anuais:

Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor).

Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.

Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de *Lobby* da Organização.

Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social.

Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.

Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local

Para o período 2012-2015 a EAPN Portugal definiu um Plano Estratégico. Tendo uma intervenção territorializada, o Núcleo irá contribuir, em particular, para a prossecução dos seguintes Eixos e respetivos Objetivos Estratégicos:

Eixo estratégico 2 – Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização

Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de *lobby* político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.

Eixo estratégico 3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social.

Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.

Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.

Eixo estratégico 4 – Sustentabilidade Económica

Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento

Objetivo 8 – Garantir a sustentabilidade da organização.

4. Atividades a desenvolver

4.1. Informação

Atividade 4.1.1		Realização de Atividade regional com os Associados
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>	
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular do Terceiro Setor)	
Descrição/Contextualização	A iniciativa enquadra-se no âmbito das atividades do Núcleo Regional do Norte da EAPN Portugal. Surge da necessidade, verificada, em promover o intercâmbio de conhecimentos e experiencias institucionais, entre os associados na região Norte.	
Objetivo Geral	Com a realização da iniciativa pretende-se, de um modo geral, promover a interação entre os Associados da EAPN Portugal, com vista em particular à reflexão, intercâmbio de conhecimentos e divulgação de práticas institucionais.	
Objetivos Específicos (Metas)	Os objetivos específicos serão definidos em função da preparação da iniciativa.	
Destinatários	Associados da EAPN Portugal	
Metodologia e Planeamento	Procurar-se-á na fase de definição da ação, o envolvimento e a participação dos associados, nomeadamente, no que concerne à definição dos objetivos específicos, programa e metodologias de dinamização, procurando ir assim ao	

	encontro das necessidades identificadas.
Parceiros	Núcleos Distritais da Região Norte (Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Cronograma	1º Semestre
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de dirigentes - Nº de associados (coletivos e individuais) por distrito - Nº de concelhos abrangidos - Nº de notícias em meios de comunicação social - Taxa de satisfação do encontro - Nº de documentos produzidos - Nº de parceiros - Nº de oradores / dinamizadores convidados - Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) - Perfil dos parceiros
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação de reação aos participantes, no final da iniciativa

Atividade 4.1.2	Colaboração/ participação na realização do VI Fórum Nacional de Pessoas em Situação de pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização
Descrição/Contextualização	<p>Trata-se de uma Iniciativa de carácter anual promovida pela EAPN PT, que envolve a participação dos CCL(s). Esta iniciativa visa o envolvimento e a participação de pessoas em situação de pobreza sobre medidas políticas que diretamente afetam as suas vidas.</p> <p>O Núcleo colaborará nesta iniciativa, preparando e envolvendo a participação dos elementos do CCL.</p>
Objetivo Geral	Promover a participação de cidadãos que vivem (ou viveram) em situação de

	pobreza e/ou exclusão social, que integram o Conselho Consultivo Nacional (CCN) e os Conselhos Consultivos Locais da Organização, sobre políticas públicas. Promover o lobby da Organização.
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - “Auscultar as pessoas em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam a sua vida; - Promover o diálogo entre entidades públicas com responsabilidade nas diversas áreas da intervenção e as opiniões, críticas e desejos das Pessoas em Situação de Pobreza. - Dar visibilidade à temática da luta contra a pobreza e a exclusão social”.
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza/ exclusão (CCL e CCN); agentes e decisores políticos; outros
Metodologia e Planeamento	A Atividade será planeada e organizada pelo DDF com a colaboração dos Núcleos Distritais.
Cronograma	Preparação do CCL: de Maio a Outubro Fórum: Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de elementos do CCL envolvidos - Nº de reuniões preparatórias - Nº de documentos produzidos - Nº de produtos - Nível de satisfação dos participantes
Avaliação	Aplicação de Questionário de avaliação

Atividade 4.1.3 Realização de Sessões de sensibilização sobre o papel das mulheres ciganas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa
Descrição/Contextualização	A realização destas ações inscreve-se numa linha de continuidade de ações realizadas em Barcelos no domínio da intervenção social junto das comunidades ciganas deste concelho. Atendendo às necessidades identificadas junto dos parceiros locais irá privilegiar-se a temática da igualdade de género – o papel da mulher cigana. Neste sentido serão realizadas sessões de

	informação/sensibilização junto dos destinatários.
Objetivo Geral	Contribuir para a promoção da igualdade de género junto das comunidades ciganas
Objetivos Específicos (Metas)	- Desmistificar as representações sociais negativas relativamente às comunidades ciganas, em particular das mulheres ciganas. - Promover o desenvolvimento pessoal e profissional destas mulheres.
Destinatários	Comunidades ciganas (mulheres, homens, jovens, ...)
Metodologia e Planeamento	A Atividade será realizada em articulação com o GT Comunidades Ciganas da Rede Social de Barcelos, envolvendo a participação do Mediador Concelhio. A realização da ação implica a colaboração de uma técnica do DDF
Parceiros	Município de Barcelos/ Rede Social e outros parceiros locais.
Cronograma	Abril/ Maio
Local de realização	Barcelos
Indicadores de desempenho	- N.º de ações desenvolvidas - N.º de participantes - Perfil dos participantes - Nível de satisfação dos participantes relativamente aos conteúdos - N.º de parceiros - N.º de convidados
Avaliação	Aplicação de questionário de avaliação

Atividade 4.1.4	Funcionamento do CDI – Centro de Documentação e Informação
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)
Descrição/Contextualização	A dinamização do CDI é uma atividade regular do Núcleo. Visa facilitar, de forma atempada, informação considerada pertinente para a atividade das organizações, tais como programas, medidas, e abertura de períodos de candidaturas.
Objetivo Geral	Esta ação diz respeito à divulgação regular, pertinente e atempada de informação junto dos associados e parceiros. Prevê ainda a resposta a solicitações de informação.
Objetivos Específicos	- Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições,

	de modo a promover a atualização constante de conhecimentos por parte dos agentes sociais; - Aquisição e disponibilização de materiais bibliográficos; - Responder às solicitações de informação.
Destinatários	Associados e entidades parceiras; Outras entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Mediante uma seleção prévia, de acordo com o critério pertinência, a informação é divulgada preferencialmente via e-mail.
Cronograma	De janeiro a dezembro.
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de informações divulgadas - N.º de resposta a solicitações de informação - Tipo de informação solicitada - Tempo de resposta - N.º de atualizações das bases de dados - N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta - N.º de documentos catalogados - N.º de títulos de publicações vendidos - N.º de emails enviados - N.º de consultas ao CDI - Perfil de utilizadores do serviço - Nível de satisfação dos utilizadores de serviços
Avaliação	Contagem/ Registo das informações divulgadas/ Respostas dadas

Atividade 4.1.5 Realização de reuniões de Associados e de grupos de trabalho	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>

Descrição/Contextualização	As reuniões de grupos de trabalho bem como de Associados são realizadas de forma regular para a necessária prossecução das atividades. Referimo-nos, no caso dos grupos de trabalho dinamizados pelo Núcleo, aos GT Bem Envelhecer; GT Infância e Juventude; GT Cidadania Ativa.
Objetivo Geral	- Reunir periodicamente os associados (coletivos/ individuais) e as entidades que constituem os grupos de trabalho para intercâmbio de informação, reflexão e discussão em torno das ações.
Objetivos Específicos (Metas)	- Planear, organizar e monitorizar/avaliar a intervenção/ ações; - Definição de estratégias de intervenção; - Definição de responsabilidades e tarefas.
Destinatários	Associados (em nome coletivo e em nome individual) e outras entidades parceiras.
Metodologia e Planeamento	De acordo com as necessidades de cada grupo, as reuniões são agendadas periodicamente, isto é, mensalmente, bimensalmente ou semestralmente. Decorrem normalmente nas instalações do Núcleo. Implicam por parte do Núcleo um trabalho de preparação e de articulação com as entidades associadas/parceiras.
Parceiros	Associados e outras entidades parceiras
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	- Periodicidade das reuniões - N.º de reuniões realizadas - N.º de entidades representadas - N.º médio de participantes nas reuniões - Taxa da assiduidade da coordenação distrital nas reuniões
Avaliação	Verificação da adesão e do nível de participação nas reuniões

Atividade 4.1.6	Participação no Núcleo Regional do Norte
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal</p>

	consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	Este Núcleo é constituído pelos Núcleos Distritais situados na região Norte - Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real. Afigura-se como uma espaço de articulação na definição de estratégias e ações para o território.
Objetivo Geral	Reunir periodicamente para reflexão, articulação e planeamento de estratégias e ações em comum.
Objetivos Específicos (Metas)	- Definição de estratégias concertadas de intervenção; - Planeamento de ações em conjunto.
Destinatários	Núcleos Distritais do Norte da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	As reuniões são realizadas periodicamente e as agendas preveem assuntos comuns aos diversos Núcleos
Parceiros	Reuniões Trimestrais
Cronograma	Sede da EAPN Portugal
Local de realização	N.º de reuniões realizadas
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas - N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente - N.º de atividades realizadas em conjunto - N.º de atas - Nível de satisfação
Avaliação	A avaliação é regular e de carácter qualitativo.

Atividade 4.1.7	Realização de Atividade no âmbito do 17 de outubro – Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.

Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor).</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização.</p> <p>Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local</p>
Descrição/Contextualização	Para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, propõe-se a realização de um evento de reflexão e debate sobre as novas realidades da pobreza e exclusão social (globalização, novas formas de pobreza, políticas europeias e nacionais, etc.). Esta iniciativa afigura-se relevante tendo em conta as mudanças sociais e a necessidade de encontrar novas respostas para os desafios e os problemas sociais.
Objetivo Geral	- Promover um espaço de reflexão e intercâmbio sobre as mudanças sociais relacionadas com os fenómenos da exclusão e da pobreza.
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir.</i>
Destinatários	Organizações, IPSS, População em geral
Metodologia e Planeamento	Pretende-se realizar esta iniciativa através do trabalho em rede, ié. envolver na definição e realização da mesma parceiros locais – UM, Seg. Social, Rede(s) Social(ais), etc.
Parceiros	UM, Seg. Social, Rede(s) Social(ais) – <i>a confirmar</i>
Cronograma	Outubro
Local de realização	<i>A definir</i>
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes - N.º de ações desenvolvidas - N.º de parceiros envolvidos - N.º de entidades públicas envolvidas - N.º de produtos produzidos - N.º de artigos na imprensa - Nível de satisfação dos participantes - Nível de satisfação dos parceiros
Avaliação	A avaliação será realizada com base nos resultados obtidos através da aplicação de questionário de avaliação de reação junto dos participantes.

4.2. Formação

Atividade 4.2.1 Realização de ação de formação sobre intervenção com famílias pobres	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local
Descrição/Contextualização	No âmbito da formação promovida para os técnicos superiores, propõe-se a realização de uma ação sobre estratégias de intervenção junto de famílias pobres, atendendo as especificidades que este tipo de intervenção exige. A promoção da capacitação dos técnicos nesta área afigura-se como muito relevante para o combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Geral	Promover conhecimentos e estratégias de intervenção junto de famílias multiproblemáticas pobres
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Seguir-se-á os procedimentos definidos ao nível da formação pela Organização – registos e instrumentos.
Parceiros	-----
Cronograma	Junho
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.2 Realização de ação de formação sobre Responsabilidade Social das Organizações	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local
Descrição/Contextualização	A pertinência/fundamentação para o desenvolvimento desta atividade prende-se com o facto da responsabilidade social referir-se à capacidade de gerar riqueza e emprego, reciclar, gerir energia, promover direitos humanos e implementar bons processos de governação. Entende-se que esta formação será um contributo importante para potenciar a responsabilidade social das organizações do setor social.
Objetivo Geral	Esta formação tem como objetivo contribuir para a inclusão da responsabilidade social na gestão económica, social e ambiental das organizações.
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A Definir</i>
Destinatários	Dirigentes e Técnicos superiores do setor social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação estreita com o/a formador/a. Seguir-se-á os procedimentos definidos ao nível da formação.
Parceiros	-----
Cronograma	Maio
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

Atividade 4.2.3 Realização de ação de formação direcionada para a intervenção junto dos idosos	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania Objetivo 7 – Diversificar as fontes de financiamento
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição/Contextualização	A opção pela realização desta formação prende-se com os resultados do Diagnóstico de Necessidades Formativas, no que concerne as áreas temáticas consideradas de intervenção prioritária. O envelhecimento foi considerado uma das áreas prioritárias.
Objetivo Geral	Promover conhecimento ao nível da intervenção junta da população idosa
Objetivos Específicos (Metas)	<i>A definir</i>
Destinatários	Técnicos superiores de intervenção social
Metodologia e Planeamento	A ação será planeada em articulação com o formador/a. Prevê-se a elaboração de um Plano de formação e dos restantes documentos previstos em termos de formação.
Parceiros	-----
Cronograma	Janeiro/ Fevereiro
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de horas executadas - N.º de formandos - Perfil dos formandos - N.º de desistências - N.º de certificados emitidos - Nível de concretização das expectativas dos formandos - Nível de satisfação com a estrutura global da formação - Representatividade dos diferentes concelhos
Avaliação	Questionários de avaliação de reação aos formandos e ao formador/a

4.3. Investigação e Projetos

Atividade 4.3.1 Realização do Projeto “Bem Envelhecer III”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social</p>
Descrição/Contextualização	<p>Em 2014, pretende-se dar continuidade ao projeto através da sua 3ª edição – 2014-2016. A ideia reúne consenso no grupo (18 IPSS, UM, MTB, ND Braga). A metodologia de trabalho a adotar será a mesma e procurar-se-á delinear estratégias de melhoria contínua, recorrendo para tal a um conjunto de instrumentos de monitorização e avaliação. Obviamente, não será de excluir a possibilidade de apresentação de candidatura a programa/ medida para a prossecução dos objetivos do projeto. No início do ano, será necessário proceder à elaboração do relatório de execução e avaliação do projeto - 2011-2013.</p>
Objetivos Gerais	<p>Intervenção ao nível dos idosos apoiados por IPSS:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a qualidade de vida dos idosos, isto é,, os seus níveis de bem-estar físico, mental e social através do incentivo ao envelhecimento ativo <p>Intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 2. Dinamizar o trabalho em rede em diversos concelhos do distrito de Braga através da promoção do intercâmbio institucional
Objetivos Específicos (Metas)	<p>Os objetivos específicos da intervenção ao nível dos idosos foram elaborados com base nos três pilares básicos da OMS para uma política de Envelhecimento Ativo (OMS, Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde, Brasília, 2005): Saúde, Participação e Segurança.</p> <p>Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Combater o isolamento social e os riscos de solidão; 1.2. Promover e apoiar o contacto e a solidariedade entre as diferentes gerações; 1.3. Promover as capacidades e competências cognitivas e a capacidade criadora; 1.4. Promover a motricidade e a atividade física regular e moderada/ adequada; 1.5. Promover informações/ educação sobre nutrição e alimentação saudável;

	<p>1.6. Promover ações preventivas para reduzir a perda das capacidades sensoriais (audição, visão, tato, olfato);</p> <p>1.7. Fornecer informações sobre Segurança para propiciar ambientes mais seguros.</p> <p>Participação:</p> <p>1.8. Possibilitar o desenvolvimento de (novas) competências na área das TIC;</p> <p>1.9. Promover o reconhecimento do voluntariado e o desenvolvimento de atividades de voluntariado sénior;</p> <p>1.10. Incluir os idosos no planeamento, na implementação e na avaliação das iniciativas desenvolvidas no âmbito do projeto;</p> <p>1.11. Combater os estereótipos negativos em relação ao envelhecimento e a grupos minoritários da população (ex. jovens rap; minorias étnicas (etc.))</p> <p>Segurança:</p> <p>1.12. Promover os direitos dos idosos</p> <p>1.13. Promover a sua independência e autonomia</p> <p>Relativamente à intervenção ao nível das IPSS que apoiam idosos, os objetivos específicos visam:</p> <p>2.1. Promover espaços de discussão e de reflexão conjunta sobre as formas de elevar a qualidade de vida dos idosos através do incentivo ao seu envelhecimento ativo</p> <p>2.2. Realizar ações descentralizadas geograficamente, numa perspetiva de partilha de recursos, solidariedade institucional e inovação.</p>
Destinatários	<p>Idosos:</p> <p>Pessoas com cinquenta e cinco ou mais anos beneficiárias da Rede Solidária de Respostas Sociais (SAD, Centro de Dia, Estrutura Residencial para idosos)</p> <p>IPSS:</p> <p>IPSS do distrito de Braga</p>
Metodologia e Planeamento	<p>A metodologia de trabalho implementada assenta na partilha de tarefas, responsabilidades e recursos, mediante o envolvimento e a participação ativa dos elementos do grupo</p>
Parceiros	<p>ADCL – Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, Centro Social da Paróquia de S. Victor, Centro Social da Paróquia de Chorense, Centro Social da Paróquia de Souto, Centro Social e Paroquial de Cervães, Centro Social e Paroquial de Cibões, Centro Social e Paroquial de Covide, Centro Social e Paroquial de Moimenta, Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, Centro Social e Paroquial de Vilar, Centro Social e Paroquial de Vilar da Veiga, Centro de Solidariedade Social de Valdosende, Cruz Vermelha Portuguesa/ Delegação de Braga, Fraterna, Fundação Bomfim, Município de Terras de Bouro (Rede Social), Santa Casa da Misericórdia da</p>

	Póvoa Lanhoso, Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho, Universidade do Minho/ CICS. Promotor: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Diversos concelhos do Distrito
Indicadores de desempenho	N.º de atividades N.º médio de participantes Nível de satisfação
Avaliação	Avaliação de processo e de produto

Atividade 4.3.2 Realização do Projeto “Cidadania Ativa”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição/Contextualização	Os resultados obtidos neste projeto implementado em 2011 têm sido bastante satisfatórios e, por isso, também propomos a sua continuidade em 2014. O projeto tem procurado contribuir para a quebra do ciclo de pobreza/ reprodução intergeracional nas famílias beneficiárias do RSI, através de um trabalho de capacitação individual e em grupo junto dos adultos e das crianças e jovens. Optou-se em 2014, pela continuidade do projeto através da aposta no desenvolvimento de competências sociais, pessoais e comportamentais quer junto dos pais, quer junto dos filhos (e crianças e jovens em geral).
Objetivo Geral	- Contrariar/ prevenir a reprodução intergeracional da pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	a) Promover nas gerações mais novas (crianças e jovens) o exercício de uma cidadania responsável, solidária e participativa, numa lógica de prevenção da reprodução de situações de pobreza e exclusão social; b) Apoiar os pais na definição de projetos de vida, promovendo o <i>empowerment</i> e o

	desenvolvimento de competências de cidadania; c) Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível inter-concelhio.
Destinatários	Famílias acompanhadas pelos GAAS – adultos/pais, jovens e crianças em contexto escolar
Metodologia e Planeamento	<p>O Plano de Ação é elaborado com os contributos de todos os parceiros e atendendo às recomendações/ sugestões apresentadas no relatório de execução e avaliação. Note-se que será mobilizado todo um conjunto de entidades dos diversos setores na prossecução dos objetivos e realização das ações, nomeadamente ACES, Agrupamento de Escolas, Bibliotecas e Museus; Municípios e Juntas de Freguesia, etc.</p> <p>Para além disso, a metodologia de trabalho deste grupo assenta nos seguintes princípios:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Metodologias de participação dos destinatários - dinâmicas de grupo; 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – de acordo com as ações); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos). <p>A elaboração do plano de ação implica a participação e contributos dos vários parceiros envolvidos. Implica a realização de reuniões de trabalho.</p>
Parceiros	<p>Parceria formal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - C. Dist. de Braga da Segurança Social; - EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga; - 3 GAAS – distrito de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Distrito Braga
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões de parceiros</p> <p>Representatividade na reunião</p> <p>Nível de execução do plano</p> <p>Nível de adesão/ participação nas sessões entre Janeiro e Junho (N.º de pais que participaram/ n.º de pais inscritos X 100)</p> <p>Nível de adesão/ participação nas atividades para crianças/jovens entre Janeiro e Junho (N.º de filhos que participaram/ n.º de filhos inscritos X 100)</p>
Avaliação	Avaliação de processo – focus group (avaliação de impacto – a definir)

Atividade 4.3.3 Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor)</p> <p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa</p>
Descrição/Contextualização	<p>O tema central a trabalhar, no âmbito deste grupo, será a participação. Na sequência de um trabalho iniciado em 2013, nomeadamente de formação junto dos técnicos do GT, pretende-se a aplicação e o desenvolvimento da metodologia “Filosofia para crianças” junto dos grupos de crianças e jovens. Esta metodologia permite desenvolver competências associadas aos valores de cidadania. Este trabalho culminará com uma iniciativa conjunta de apresentação do produto final – Uma história / narrativa elaborada pelas crianças. Prevê-se, ainda, a possibilidade, mediante interesse manifestado pelos elementos do grupo, de realizar ações de intercâmbio interconcelhio. O projeto abrange IPSS de 4 concelhos.</p>
Objetivo Geral	Desenvolver a metodologia “Filosofia para Crianças”
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; - Promover o desenvolvimento de habilidades cognitivas mediante discussões de temas e dos significados das coisas - Promover o trabalho em rede e o intercâmbio de conhecimentos e experiências ao nível interconcelhio.
Destinatários	Crianças dos 9 aos 12 anos
Metodologia e Planeamento	<ol style="list-style-type: none"> 1. Trabalho em rede, de carácter inter-concelhio; 2. Participação dos destinatários no desenvolvimento/ realização das ações 3. Intervenção de carácter multidisciplinar (envolvimento de profissionais de diversas áreas – sempre que aplicável); 4. Grupo de trabalho/ parceiros assente num modelo democrático de funcionamento em todas as fases de trabalho, isto é,. planeamento, execução, monitorização e avaliação (partilha de responsabilidades, tarefas e recursos).

Parceiros	<ul style="list-style-type: none"> - Associação de Fomento Amarense - Associação Gerações - Associação de Moradores Lameiras - Associação Valoriza (CLDS “Valor Humano”) - Centro Social Paroquial Barrosas Stª Eulália - Fundação Bomfim - Centro Cultural e Social de Santo Adrião (Projeto T3tris, no âmbito do Programa Escolhas) - Outras instituições Promotor: EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Amares, Braga, Vila Nova de Famalicão, Vizela e Guimarães.
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões de trabalho N.º médio de participantes nas reuniões N.º de atividades realizadas Nível de satisfação nas atividades
Avaliação	Questionários; Focus Group

Atividade 4.3.4	Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	Pretende-se continuar a colaboração prestada na prossecução dos objetivos destas Plataformas. Note-se, neste âmbito, a participação do Núcleo, conforme já referido, no projeto “Ave Social”.
Objetivo Geral	Colaborar regularmente com a Rede Social, através da colaboração nos projetos e ações dinamizados no âmbito das Plataformas Supraconcelhias
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas reuniões de parceria; - Apoiar os projetos em curso; - Participar em grupo(s) de trabalho; - Promover ou apoiar novas iniciativas.
Metodologia e Planeamento	Estas Plataformas são coordenadas pelo C. Dist. de Braga do ISS-IP.

Parceiros	Entidades que constituem as respetivas Plataformas
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Ave e Cávado
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões realizadas - Taxa de participação - Tipo de colaboração prestada - N.º de documentos produzidos
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 4.3.5 Participação no Projeto “Ave Social”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.1 Contribuir para a informação e capacitação do tecido sócio institucional local (em particular o Terceiro Setor) Obj.4. Promover a qualidade de vida das pessoas mais idosas que vivem em situação de maior vulnerabilidade social
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga tem contribuído ativamente para o desenvolvimento do projeto “Ave Social” desde a sua implementação, nomeadamente na área do envelhecimento, mediante a orientação dos trabalhos e realização de um estudo de diagnóstico com recurso a metodologias participativas. Uma vez que o projeto vai ter continuidade em 2014, procurar-se-á continuar a colaboração. Relembre-se que este projeto é promovido pela AMAVE em parceria com os oito Municípios da região do Ave. Financiado pelo Programa ON2 Eixo V – Governação e Capacitação Institucional – “Promoção e Capacitação Institucional – Redes Institucionais/2010”/ CCDR-Norte, tem como objetivo central a operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social Supraconcelhio. As áreas temáticas de intervenção são: crianças e jovens em risco, envelhecimento, qualificação e emprego e deficiência.
Objetivo Geral	- Reforçar e consolidar o trabalho interinstitucional em rede com intervenção nos temas específicos Envelhecimento, Emprego e Qualificação, Crianças e Jovens em Risco, Pessoas com Deficiência, numa lógica supramunicipal, envolvendo

	<p>entidades de diferentes níveis territoriais, no âmbito da reflexão e do aprofundamento do diagnóstico do território, do planeamento e da operacionalização das ações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Otimizar os recursos/respostas necessários com base nesta escala mais alargada, suscetível de garantir complementaridades e de evitar dispersão de meios; - Qualificar a intervenção através da criação redes para a qualificação do dispositivo instalado nos diferentes temas de referência da operação.
Objetivos Específicos (Metas)	O projeto encontra-se estruturado em quatro grupos de trabalho: Envelhecimento, Emprego e Qualificação, Crianças e Jovens em Risco, Pessoas com Deficiência. São realizadas reuniões regulares e mecanismos de participação dos parceiros.
Parceiros	Entidades que fazem parte da parceria do projeto
Cronograma	- De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Ave
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - Taxa de participação - Tipo de colaboração prestada - N.º de ações desenvolvidas
Avaliação	Que instrumentos/estratégias serão utilizados para avaliar a atividade

Atividade 4.3.6	Participação no CLAS da Rede Social de Braga
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Objetivo(s) Anual(ais)	<i>Transversal</i>
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga faz parte do CLAS da Rede Social de Braga, tendo colaborado na dinamização da mesma através de projetos (ex. projeto Janus 3, em curso). Em 2014 pretende-se continuar este trabalho de colaboração.
Objetivo Geral	- Participar na Rede Social de Braga
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Participar nas reuniões de CLAS - Apoiar ações a realizar no concelho
Metodologia e Planeamento	O Núcleo pretende colaborar no desenvolvimento da Rede Social.

Parceiros	Entidades que integram a Rede Social de Braga
Cronograma	De Janeiro a Dezembro
Local de realização	Braga
Indicadores de desempenho	- N.º de reuniões - Taxa de participação - Tipo de colaboração prestada
Avaliação	Avaliação qualitativa

Atividade 4.3.7 Realização Projeto “Janus 3”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho.
Descrição/Contextualização	Este projeto, já na sua 3ª edição e financiado pelo POPH, visa através de um plano de formação com duração de 10 meses, o desenvolvimento de competências e a inserção socioprofissional de 15 beneficiários do RSI residentes na freguesia de Maximinos (Braga). Este projeto possui recursos próprios – humanos e materiais.
Objetivo Geral	Promover o desenvolvimento de itinerários individuais para a inclusão social e profissional, através da transmissão de competências sociais, pessoais e profissionais e da definição de percursos/ projetos de vida.
Objetivos Específicos (Metas)	a. Desenvolver competências pessoais, sociais e profissionais com vista à integração no mercado de trabalho (por conta de outrem ou através da criação do próprio emprego), e/ou em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências (RVCC) e/ou em cursos de dupla certificação; b. Preparar e apoiar os processos de reconhecimento, validação e certificação de competências; c. Sensibilizar as entidades empregadoras para a contratação/ inclusão de pessoas socialmente desfavorecidas, em particular beneficiários/as de RSI,

	<p>procurando, por um lado, desconstruir estereótipos e representações sociais negativas sobre este público e, por outro lado, contribuir para um maior conhecimento sobre políticas e medidas de apoio à contratação do mesmo;</p> <p>d. Promover um intercâmbio de boas práticas, o debate e a troca de experiências profissionais junto das organizações parceiras, das entidades empregadoras e dos/as técnicos/as de intervenção social, de forma a melhorar práticas de intervenção na área da inclusão social e profissional das pessoas em situação de pobreza e exclusão social;</p> <p>e. Promover a igualdade de oportunidades das pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho, no acesso e na participação da vida social e profissional.</p>
Destinatários	Beneficiários do RSI residentes na freguesia de Maximinos (Braga)
Metodologia e Planeamento	O Planeamento foi realizado em estreita colaboração com as entidades parceiras.
Parceiros	<p>Parceiros Locais/Nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Local de Inserção Social de Braga (Instituto da Segurança Social-IP, Centro Distrital de Braga; IEFP – Centro de Emprego de Braga; Município de Braga, BRAGAHABIT – Empresa Municipal de Habitação de Braga, E.M.; Saúde – ACES Cávado I; Centro de Respostas Integradas -CRI; Delegação de Braga da Cruz Vermelha Portuguesa); - Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS) do Colégio de São Caetano; - Centro Novas Oportunidades (designação que se mantém à data da presente candidatura) da TecMinho – Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento; - Gabinete de Inserção Profissional (GIP) do Município de Braga; - Empresas da Região <p>Parceiros Transnacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fundación Secretariado Gitano (Espanha) - Fundación CEPAIM (Espanha)
Cronograma	De Outubro de 2013 a Julho de 2014.
Local de realização	Braga
Avaliação	Prevê instrumentos próprios.

Atividade 4.3.8		Atualização de Base de Dados de Caracterização Socioeconómica	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 6 – Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.		
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.6 – Promover um conhecimento regular e atualizado sobre a caracterização social e económica local		
Descrição/Contextualização	De modo a obter um conhecimento atual sobre o Distrito ao nível social e económico, pretende-se uma atualização regular dos indicadores existentes nos mais diversos temas – educação, saúde, população, emprego, entre outros.		
Objetivo Geral	Obter um conhecimento atualizado de caracterização socioeconómica do Distrito		
Objetivos Específicos (Metas)	- Atualizar a base de dados de indicadores estatísticos nas diversas áreas – educação, emprego, saúde, população, etc.		
Destinatários	Este trabalho implica a pesquisa, tratamento e análise de dados estatísticos provenientes de fontes estatísticas oficiais.		
Metodologia e Planeamento	Este trabalho implica pesquisa, tratamento e análise de dados estatísticos disponíveis relativamente ao distrito.		
Parceiros	UM		
Cronograma	De janeiro a dezembro		
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º e tipo de indicadores atualizados - Fontes de informação consultadas - N.º. de documentos produzidos - Parceiros envolvidos - N.º de ações de divulgação da informação 		
Avaliação	Que instrumentos/estratégias serão utilizados para avaliar a atividade		

Atividade 4.3.9 Dinamização do Conselho Consultivo Local	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização</p>
Descrição/Contextualização	O Núcleo pretende continuar a dinamizar o CC Local, procurando desenvolver ações de capacitação e de participação cívica dos participantes.
Objetivo Geral	Promover a participação social e cívica dos elementos do grupo no combate à pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a participação de pessoas em situação de pobreza/ exclusão nas atividades da Organização - Capacitar as pessoas para que possam melhor defender os seus direitos e exercer os seus deveres - Proporcionar espaços de reflexão e de participação sobre medidas e políticas públicas
Destinatários	Pessoas que vivem ou já viveram em situação de pobreza
Metodologia e Planeamento	Para planeamento das ações a realizar em 2013 é elaborado um plano de ação, em conjunto com os elementos do CCL.
Parceiros	Entidades locais
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Reuniões: Instalações do Núcleo
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de reuniões - N.º de elementos - N.º médio de participantes nas reuniões - N.º de ações desenvolvidas - Nível de satisfação dos elementos - Temas abordados nas reuniões - Rotatividade dos membros
Avaliação	Aplicação de uma ficha de avaliação no final de cada sessão

Atividade 4.3.9.1	
Realização “A descoberta do Douro Empreendedor” (atividade regional com os CCL)	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>Objetivo 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Objetivo 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	<p>Obj.2 Promover as competências pessoais e as práticas de cidadania com vista à uma sociedade mais justa e equitativa.</p> <p>Obj.3 Promover o conhecimento e as práticas de participação social das pessoas em situação de pobreza e a capacidade de <i>Lobby</i> da Organização</p>
Descrição/Contextualização	Esta atividade foi definida em contexto de reunião do NR Norte. Entende-se oportuno a promoção de espaços de interação, convívio e aprendizagem entre os diversos membros dos Conselhos Consultivos Locais. Neste caso procura-se promover o conhecimento de negócios de promoção de serviços e de produtos locais (Douro).
Objetivo Geral	Promover a interação e o intercâmbio de experiências pessoais e profissionais entre os CCL da região Norte, com vista a sua capacitação
Objetivos Específicos (Metas)	<ul style="list-style-type: none"> - Dar a conhecer experiências de empreendedorismo/ criação do próprio emprego, visando o desenvolvimento de conhecimentos por parte dos elementos dos CCL - Promover o desenvolvimento de competências pessoais, relacionais e de carácter profissional junto dos elementos dos CCL.
Destinatários	CCL de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real
Metodologia e Planeamento	A atividade será planeada e operacionalizada no âmbito do NR Norte, em estreita articulação com os CCL.
Parceiros	<i>A definir</i>
Cronograma	Julho
Local de realização	Douro
Indicadores de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de participantes do CCI do Núcleo de Braga - Nível de satisfação dos participantes - N.º de parceiros envolvidos

	- N.º de visitas realizadas (projectos de empreendedorismo)
Avaliação	Aplicação de um questionário de avaliação de satisfação.

Atividade 4.3.10 Apoio ao projeto Microcrédito	
Objetivo(s) Estratégico(s)	Objetivo 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Obj.5. Promover a integração social e profissional dos grupos sociais/ pessoas em situação de desvantagem perante o mercado de trabalho
Descrição/Contextualização	Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com o Montepio Geral. Conta com o desempenho de uma técnica afeta do DIP - Sede. Procurar-se-á sempre que possível prestar colaboração/ apoio na divulgação.
Objetivo Geral	Apoiar a inserção social e profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade através do Microcrédito
Destinatários	Pessoas em situação de vulnerabilidade social
Parceiros	EAPN Portugal e Banco Montepio Geral
Cronograma	De janeiro a dezembro
Local de realização	Porto, Braga, Viseu e Aveiro (e outros distritos)
Avaliação	Possui instrumentos próprios.

5. Metodologia

Um dos princípios fundamentais de atuação da EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga consiste no trabalho em rede, na rentabilização, partilha e solidariedade institucional com vista à realização de diversas iniciativas para o desenvolvimento território. Neste sentido, privilegia-se a participação e dinamização de grupos de trabalho, ao nível da Rede Social (inclusive em projetos) e ao nível da dinamização dos associados, alicerçadas na partilha de responsabilidades, tarefas e recursos – projetos “Bem Envelhecer”, “Cidadania Ativa”, “Ave Social”, GT Infância e Juventude, etc.. A dinamização dos grupos de trabalho/projetos tem possibilitado a capacitação dos profissionais

das IPSS's, procurando-se através da partilha de *know-how* e da criação de sinergias, chegar a abordagens (mais) inovadoras, em prol do aumento do bem-estar dos destinatários finais.

Ainda no âmbito das parcerias, importa destacar a colaboração com entidades dos diversos setores – ação social, educação, saúde, emprego, entre outros - nomeadamente com o ISS-IP, Universidade, IPSS(s), Escolas e Agrupamentos, USF, IEFP, entre outros. Neste sentido, procura-se desenvolver uma intervenção multidisciplinar e multidimensional.

A participação dos públicos afigura-se igualmente como um princípio de relevância estratégica no quadro dos objetivos da Organização, procurando-se para isso promover a capacitação das pessoas e desenvolver espaços e formas de participação ativa.

Tem-se procurado no âmbito dos projetos, a aplicação de instrumentos de avaliação de impacto de modo a avaliar os resultados efetivos da intervenção.

6. Recursos Humanos e Materiais

No que respeita às condições logísticas, a EAPN Portugal/ Núcleo Distrital de Braga funciona em instalações localizadas em Braga, compostas por um gabinete e duas pequenas salas para reuniões.

Quanto aos recursos humanos, conta com uma coordenação, composta por um coordenador e duas vice-coordenadoras voluntários e uma técnica licenciada em Sociologia afeta a tempo inteiro. Para além disso, existe a possibilidade de se contar com a colaboração de eventuais estagiários/universitários ou/e voluntários.

Conforme referido anteriormente, privilegia-se em termos de organização e metodologia de trabalho a pertença e a dinamização de grupos de trabalho, envolvendo para o efeito, nomeadamente, a participação dos associados.

No distrito encontram-se sedeados 46 associados da EAPN Portugal em nome coletivo e 26 em nome individual distribuídos pelos diversos concelhos. Importa ainda referir que os grupos dinamizados envolvem a participação de aproximadamente 30 IPSS/ associados.

7. Cronograma

Atividades	ANO 2014											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
4.1. Informação												
4.1.1. Realização de Atividade regional com os Associados												
4.1.2. Colaboração/ participação na realização do V Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza												
4.1.3. Realização de sessão(ões) de sensibilização sobre o papel das mulheres ciganas												
4.1.4. Funcionamento do CDI												
4.1.5. Realização de reuniões de Associados e de Grupos de trabalho												
4.1.6. Participação no Núcleo Regional do Norte e Nacionais da EAPN												
4.1.7. Atividade 17 de Outubro												
4.2. Formação												
4.2.1. Realização de ação de formação sobre Intervenção com Famílias pobres												
4.2.2. Realização de ação de formação sobre Responsabilidade social das organizações (a especificar)												
4.2.3. Realização de ação de formação direcionada para a intervenção junto de idosos (a especificar)												
4.3. Investigação/ Projetos												
4.3.1. Realização do Projeto "Bem Envelhecer III"												
4.3.2. Realização do Projeto "Cidadania Ativa"												
4.3.3. Dinamização do Grupo de Trabalho Interconcelhio Infância e Juventude												
4.3.4. Colaboração/ Participação nas Plataformas Supraconcelhias do Ave e do Cávado												
4.3.5. Participação no Projeto "Ave Social"												
4.3.6. Participação no CLAS da Rede Social de Braga												
4.3.7. Realização Projeto "Janus 3"												
4.3.8. Atualização de Base de Dados de caracterização socioeconómica												
4.3.9. Dinamização do Conselho Consultivo Local												
4.3.9.1. "A descoberta do Douro Empreendedor" (atividade regional com os CCL)												
4.3.10. Apoio ao projeto Microcrédito												